



# NOTÍCIAS MARISTAS

434

Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

23 DE JULHO

## 200 ANOS DA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DE MARIA

No dia 23 de julho a Família Marista celebra 200 anos de nascimento. O compromisso feito aos pés de Nossa Senhora de Fourvière, em Lyon, na França, em 1816, é o ato que marca o nascimento da Sociedade de Maria.



Basílica Nossa Senhora de Fourvière, onde os primeiros maristas fizeram a Promessa de fundar a Sociedade de Maria, em 1816

O Pe. Courville, um dos presentes na promessa de Fourvière, assim descreve o acontecimento:

*"Éramos uns 12. Falávamos sempre que podíamos sobre a Sociedade de Maria. Isso durou até 1816, quando fomos juntos a Fourvière para nos consagrar à Santíssima Virgem. Eu celebrei a santa missa. Todos os demais comungaram de minhas mãos, tanto os sacerdotes como os que não o eram"* (Origens Maristas, 718).

Os peregrinos são jovens recém enviados para a missão. Vislumbraram amplos horizontes para seu futuro. Seis eram sacerdotes; os outros ainda não haviam recebido a ordenação sacerdotal. Levavam no bolso uma declaração de intenções escrita para ser colocada aos pés da milagrosa estátua da Senhora de Fourvière junto com o compromisso de se consagrar à nova Sociedade de Maria.

O desejo dos jovens clérigos se tornou realidade em diferentes maneiras e hoje existem 4 ramos da Família Marista: padres maristas, irmãs maristas, irmãos maristas e irmãs

missionárias maristas. Destaca-se o empenho de tantos leigos que querem também viver o carisma marista; é a família carismática marista.

Para os seguidores de Marcelino Champagnat, Padre da Sociedade de Maria que, apenas seis meses depois da Promessa, fundou o Instituto dos Irmãos Maristas, essa data marca o encerramento do Ano Fourvière, o segundo dos três anos de preparação em vista do Bicentenário do Instituto. Durante esse ano focamos o espírito de família, unidos para a missão. As origens da Sociedade de Maria nos recordam que religiosos e leigos estamos integrados para a missão e chamados a oferecer o rosto mariano da Igreja com nossa maneira especial de ser e de construir Igreja.

Representantes de toda a família marista, no próximo sábado, dia 23, se reúnem em Lyon para a celebração desse aniversário. Estarão também presentes os participantes do Encontro Internacional de Jovens Maristas, provenientes das quatro congregações maristas.

## PROMESSA DE FOURVIÈRE

### “É MEU DESEJO QUE SEJA FUNDADA UMA SOCIEDADE QUE LEVARÁ MEU NOME... E SE CHAMARÁ SOCIEDADE DE MARIA”

Foi celebrado, no dia 15 de agosto de 2012, o 200º Aniversário das palavras dirigidas por Maria a Courveille, “que as escutou, não com os ouvidos do corpo, mas do coração”: ... “é meu desejo que seja fundada uma Sociedade que levará meu nome... e se chamará Sociedade de Maria”. Assim, 12 jovens do seminário maior de Lyon, incluindo cinco recém-ordenados sacerdotes, subscreveram a Promessa de Fourvière no dia 23 de julho de 1816. Apenas 4 perseveraram nesse projeto, entre os quais Jean-Claude Colin e Marcelino Champagnat.

Eles tomaram rumos diferentes. Jean-Claude Colin foi nomeado vigário auxiliar em Cerdon, onde seu irmão era pároco. Pierre abraçou o projeto Marista e trouxe a Cerdon Jean-Marie Chavoïn e sua primeira companheira, Marie Jotillon, que deram início às Irmãs Maristas. A partir de Cerdon, Jean-Claude Colin e Etienne Déclas iniciaram seu apostolado em outras paróquias. Grupos de leigos da ordem terceira, dos quais as Irmãs Missionárias Maristas da Sociedade de Maria mais tarde se originaram, foram se formando ao longo dos anos. Deste modo, a multiramificada Sociedade de Maria, objeto do compromisso consagrado em Fourvière em 1816, foi gradualmente tomando forma.

*Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Tudo para a maior glória de Deus, e para a honra de Maria, Mãe de nosso Senhor Jesus Cristo!*

*Nós, abaixo assinados, queremos trabalhar para a maior glória de Deus e de Maria, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, afirmamos que temos a sincera intenção e a firme vontade de nos consagrar, logo que surgir oportunidade, à instituição da piedosíssima Congregação dos Maristas. Eis porque, pelo presente ato, que leva nossas assinaturas, dedicamo-nos irrevogavelmente, nós e tudo o que temos, tanto quanto possível, à Sociedade da Bem-aventurada Virgem Maria.*

*Este compromisso nós o assumimos, não levemente como crianças, nem por razões humanas ou por algum interesse*

*temporal, mas com toda a sinceridade, após o termo refletido seriamente, tomado conselho e pesado tudo diante de Deus, unicamente para a glória de Deus e honra de Maria, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo.*

*Para atingirmos este objetivo, dispomo-nos a assumir quaisquer contrariedades, trabalhos, sofrimentos e, se preciso, todos os tormentos; tudo podendo naquele que nos dá forças, nosso Senhor Jesus Cristo, a quem, por isso mesmo, prometemos fidelidade, no seio de nossa Mãe, a santa Igreja Católica e Romana; unindo-nos com todas as nossas energias, ao chefe santíssimo desta mesma Igreja, o romano pontífice, e também ao nosso reverendíssimo bispo, para, deste modo, sermos bons ministros de Jesus Cristo, nutridos pelas palavras da fé e da sã doutrina que recebemos por sua graça; confiamos que, sob o governo pacífico e religioso de nosso rei cristianíssimo, esta maravilhosa instituição será fundada.*

*Prometemos solenemente nos doar, nós e tudo que temos, para salvarmos as almas por todos os meios, sob o nome augustíssimo de Virgem Maria e sob seus auspícios. Respeitamos, entretanto, em tudo, o parecer dos superiores.*

*Louvada seja a santa e imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria!*

*Assim seja!*



## UMA SEMENTEIRA DE INQUIETUDES COMPARTILHADA

Os doze seminaristas chegaram ao santuário de Fourvière depois de uma grande peregrinação interior. O caminho espiritual teve início em Le Puy como o de tantos romeiros que se propõem a se dirigir ao sepulcro dos Apóstolos a caminho de Jerusalém, a partir de Santiago ou de Roma. Em Le Puy, Courveille inicia uma caminhada interior ao escutar uma voz “não com os ouvidos do corpo, mas do coração” que lhe dizia: “O que desejo é que nestes tempos de impiedade e incredulidade exista uma Sociedade consagrada a mim” (OM 718).

O itinerário interior transcorreu pelas salas de aula e pátios, primeiro no Seminário Maior de Le Puy e depois no de Lyon, como consequência da nova divisão da diocese. Ali Courveille encontra Champagnat e outros companheiros. “Éramos uns 12. Falávamos sempre que podíamos sobre a Sociedade de Maria. Isso durou até 1816, quando fomos juntos a Fourvière para nos consagrar à Santíssima Virgem. Eu celebrei a santa missa. Todos os demais comungaram de minhas mãos, tanto os sacerdotes como os que não o eram” (OM 718).

As sementes espalhadas ao longo deste fecundo caminho espiritual germinaram e cresceram em uma sementeira de inquietudes compartilhadas e foram confirmadas com uma profissão de fé e uma consagração aos pés de Maria.



Fourvière em 1830

### Para se vincular às origens pela fé

Esse grupo de seminaristas subiu a colina de Fourvière, a um lugar alto, à “colina que reza”, onde a natureza oferece uma linguagem de estética universal e o crente comunga com a transcendência. Este pequeno grupo levava na alma o germe, a semente de um novo modo de ser Igreja que deseja confiar à Mãe do Senhor, à companheira que abre caminho com eles pelas trilhas da fé. Fourvière é a primeira presença mariana no carisma fundacional. Essa pequena célula de Igreja que nasce em peregrinação às fontes, às origens da cultura dos antepassados, mas também às origens da fé, que repousa seus olhos em Maria, a crente fiel.

Sobre as bases da antiga cidade pagã agora se ergue um santuário dedicado a Maria porque nesse lugar foi martirizado São Potino. Detido em 177 sob o reinado de Marco Aurélio junto com um grupo de cristão, que seriam os primeiros mártires de Lyon, morre na prisão em consequência das torturas infligidas por seus algozes. Seu sucessor será São Irineu, que havia recebido a fé de São Policarpo que por sua vez a recebera do apóstolo João. Esta colina recebeu a semente da fé e foi regada com o sangue dos mártires. Este é o ponto de encontro onde estes seminaristas de Lyon construíram a primeira igreja, que pelos testemunhos da fé chegou até eles e vai servir de referência para sua missão.

### Declarar suas intenções e seus propósitos

Os peregrinos são 12 apóstolos recém-eleitos para a missão. Assessorados por seu diretor espiritual vislumbraram amplos horizontes para seu futuro. Seis eram sacerdotes; os outros ainda não haviam recebido a ordenação sacerdotal. Levavam no bolso uma declaração de intenções escrita para ser colocada aos pés da milagrosa estátua da Senhora de Fourvière junto com o compromisso de se consagrar à nova Sociedade de Maria.

A Mãe de Fourvière acolhe e acompanha o projeto desta pequena célula da Igreja apostólica que nasce. “Assim como fui o apoio da Igreja nascente, assim mesmo o serei nos últimos tempos. Estas palavras presidiram o começo da Sociedade e serviram de fundamento e alento” (OM 582).

“Sincera intenção e firme vontade de se consagrar” representa o compromisso coletivo. A promessa dos peregrinos expressa “pelo presente ato e com nossa assinatura” se realiza no dia 23 de julho de 1816. Essa data histórica foi considerada o momento fundacional e o primeiro ato oficial, embora privado, realizado pelos candidatos à Sociedade de Maria.

*Ir. Antonio Martínez Estaún*

## PADRES E IRMÃOS MARISTAS

Depois da promessa de Fourvière, em 1816, o recém-ordenado Jean-Claude Colin foi nomeado para a paróquia de Cerdon, por um período de seis anos. Durante esse tempo, trabalhou no primeiro esquema do que se chama a “regra” da congregação. Escreve ao Papa Pio VII e, seguindo a recomendação do Pontífice, vai a Paris para visitar o Núncio. Foi um bom negociador e foi reconhecido por sua modéstia e sinceridade. Por sua dedicação, por seu trabalho incansável na fundação e no reconhecimento da nova Sociedade, foi eleito Superior central do pequeno grupo de Maristas de Belley e Lyon, em 1830. Em 29 de abril de 1836, após ser aprovado o ramo sacerdotal da Sociedade, o padre Colin foi eleito primeiro Superior Geral e recebeu a grande responsabilidade da missão no Pacífico Ocidental.

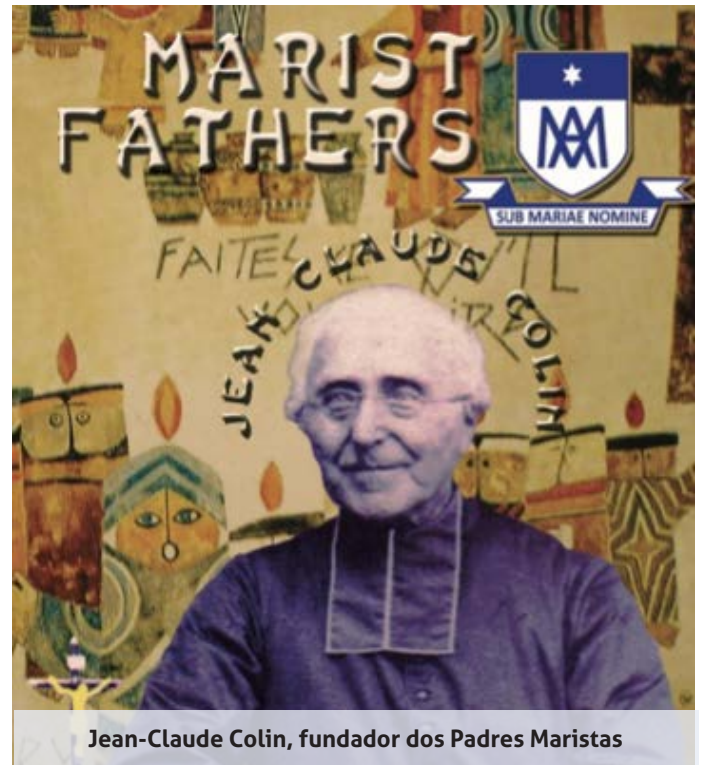
Durante os 18 anos de seu generalato, a Sociedade cresceu consideravelmente. Fundou várias casas na França e enviou muitos Maristas para a missão na Oceania. Também dedicou muito tempo a escrever as Constituições. Foi um momento de numerosos desafios e grandes dificuldades.

Jean-Claude Colin foi um homem de profunda paixão pela “Obra de Maria” e por “Sua Sociedade”. Um homem santo, com um amor muito grande pela Virgem Maria. Sua modéstia e firmeza se tornaram bem conhecidas. Sua fina inteligência e determinação fizeram dele uma pessoa com grande personalidade. Morreu em La Neylière no dia 15 de novembro de 1875, dois anos depois da aprovação das Constituições pela Santa Sé.

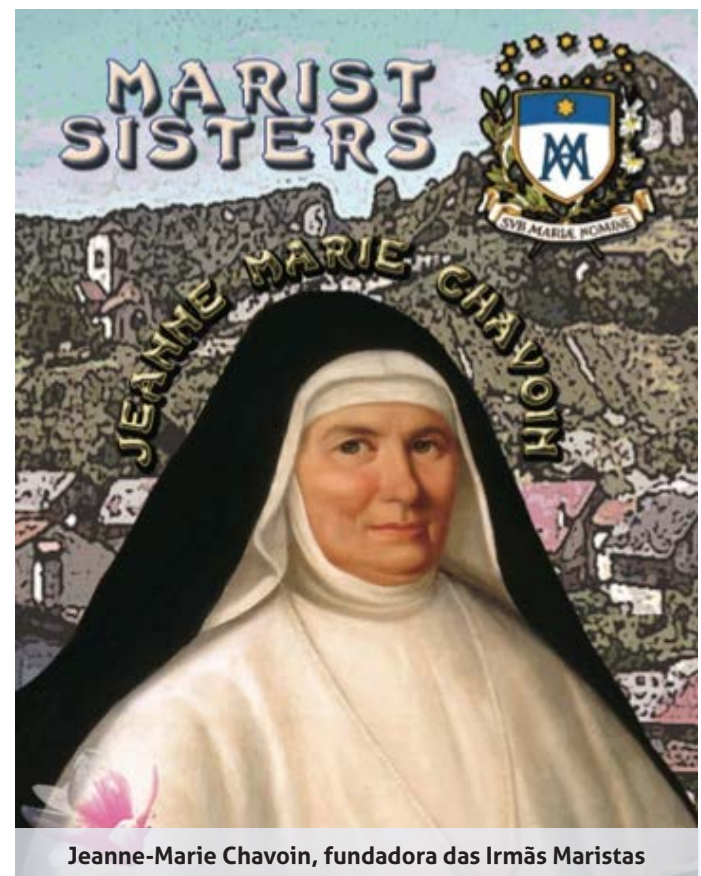
Os Padres Maristas buscam dar testemunho, do jeito de Maria, da Igreja de Jesus Cristo, uma igreja humilde e servidora, que chega a todos, especialmente aos mais abandonados. Esta é a sua missão. Estão presentes em 37 países e sua prioridade é anunciar o Evangelho aos jovens, especialmente àqueles com dificuldades, e também àqueles que não creem.

## IRMÃS MARISTAS

Jeanne-Marie Chavoïn nasceu em um povoado francês chamado Coutouvre, ao noroeste de Lyon, em 29 de agosto de 1786. Joana Maria passou 30 anos de sua vida em Coutouvre. Em 1817, quando tinha 31 anos, ela recebeu uma carta de Padre Colin, o irmão de Jean-Claude Colin, convidando-a para ir à Cerdon, a fim de colaborar no projeto Marista. Imediatamente ela sentiu que Deus a chamava para isso. Com sua melhor amiga, Maria Jotillon, ela foi para Cerdon. Aproximadamente em junho de 1825, surgiu a oportunidade de as Irmãs Maristas se mudarem para Belley, para onde Jean-Claude Colin também tinha sido transferido. O bispo lhes deu uma casa maior e lá havia mais possibilidades de crescimento como Congregação. Em 1838 se estabeleceram em Belley; eram já 44 Irmãs, que vinham de Cerdon e dos arredores de Belley, onde tinha vivido Jeanne-Marie, ou



Jean-Claude Colin, fundador dos Padres Maristas



Jeanne-Marie Chavoïn, fundadora das Irmãs Maristas

Madre São José. Foi Superiora Geral da nova Congregação até que renunciou em 1853. Com 69 anos, iniciou uma nova obra em Jarnosse, um povoado abandonado e extremamente pobre. Foi capaz de viver o tipo de vida religiosa ativa que sempre quis para as Irmãs. Morreu em Jarnosse, em 30 de junho de 1858, com a idade de 71 anos.

Com o passar dos anos, a congregação continuou crescendo e se estendeu a outras partes do mundo. Está presente em 14 países, com mais de 400 Irmãs que trabalham na área da educação, trabalho social, saúde, formação de agentes leigos na Igreja, e respondem ao chamado ali onde as necessidades são maiores. Imitando sua fundadora, servem aos demais “como Maria”. Uma presença de Maria entre os apóstolos, que não determina os conteúdos e os métodos utilizados para anunciar Jesus, mas inspira um espírito de respeito para com todos, do que o Espírito faz em cada um.

## 23 DE JULHO RECURSOS NA REDE

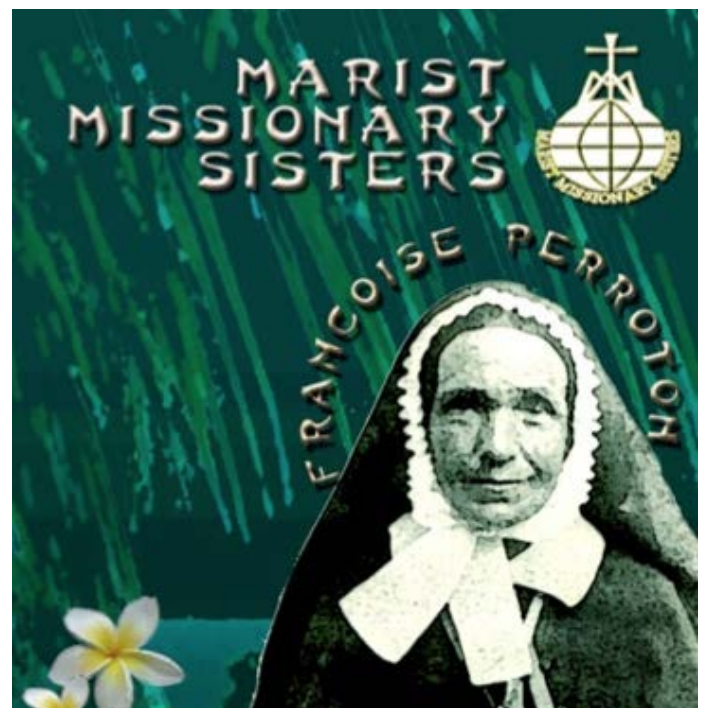
Nas duas cartas que escreveram aos Maristas, os superiores gerais dos 4 ramos da Família Marista sublinharam que a celebração dos 200 anos da Promessa de Fourvière é uma oportunidade especial para aprofundar a **identidade marista como “família marista”** e dar um novo ímpeto no **compromisso em relação à obra de Maria**. Para alcançar esse objetivo, vários materiais foram preparados. Estão disponíveis no site comum da família marista (<http://www.maristinter.org>) e outros na sessão “Ano Fourvière” do nosso site dedicada ao Bicentenário do Instituto (<http://goo.gl/qjdv0i>). Um vídeo que celebra o evento também foi colocado na rede: <http://goo.gl/iSOzOe>.

## IRMÃS MISSIONÁRIAS DA SOCIEDADE DE MARIA

Como Congregação religiosa, os inícios remontam a Marie Françoise Perroton e a outras dez valorosas mulheres que deixaram a França, entre 1845 e 1860, para responder ao pedido de cristãos da Ilha de Wallis, no Pacífico, que as haviam requisitado: “Envia-nos algumas devotas mulheres para ensinar às mulheres”. Formaram pequenas comunidades em Wallis e em Futuna, em Nova Caledônia, e mais tarde em Samoa.

A organização como Congregação religiosa passou por várias fases. Em 1881, as Irmãs foram reconhecidas pela Igreja como Irmãs da Terceira Ordem Regular de Maria (TORM), consagradas por votos como religiosas em Congregações diocesanas, nas missões da Oceania. Em 1881 abriram dois noviciados para dar uma sólida formação às mulheres que se preparavam para entrar na congregação: um noviciado na França e um em Wallis. A Congregação se difundiu mais tarde em Samoa, Fiji, Tonga, Vanuatu, Ilhas Salomão, e depois, em Boston nos Estados Unidos e na Nova Zelândia.

Foram os bispos e os sacerdotes da Sociedade de Maria que escreveram as primeiras regras das Irmãs, e vários deles trabalharam incansavelmente para ajudar a pequena congregação a ter um lugar na Igreja. Graças a seus esforços, especialmente graças ao padre Rieu e ao padre Grimal SM, a Congregação foi aprovada como Instituto de direito pontifício em 1931, com um mandato para a missão universal.



Françoise Perroton, uma das fundadoras das Irmãs Missionárias

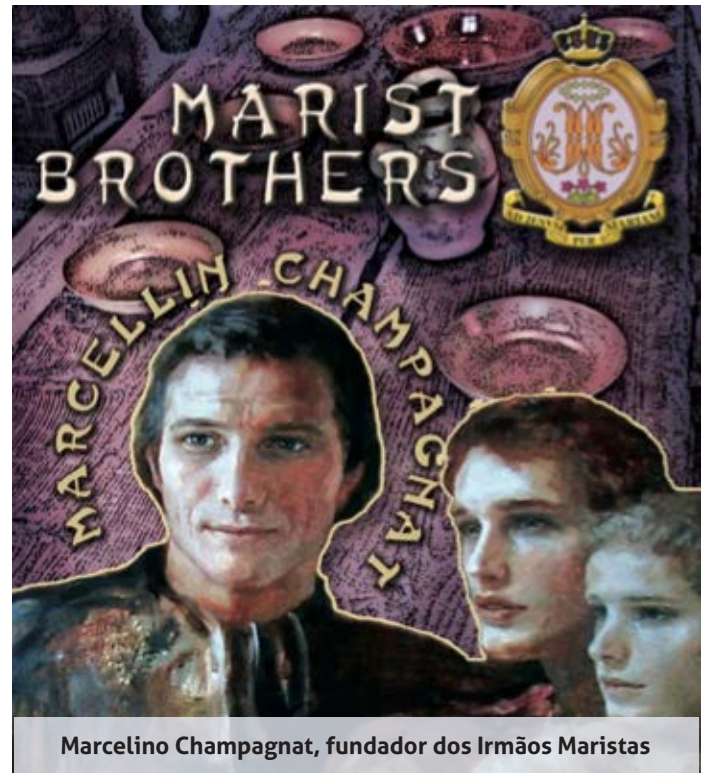
Desde a sua aprovação, a congregação seguiu crescendo em seu campo de serviço, enviando irmãs à Jamaica, Argélia, Senegal, Mauritânia, Burundi, Ruanda, Bangladesh, Madagascar, Filipinas, Alemanha, Tanzânia e, mais recentemente, à Inglaterra.

Representantes de toda a família marista, no próximo sábado, dia 23, se reúnem em Lyon para a celebração desse aniversário. Estarão também presentes os participantes do Encontro Internacional de Jovens Maristas, provenientes das quatro congregações maristas. **Se sua comunidade organiza uma iniciativa para comemorar essa data, envie para o nosso escritório ([comunica@fms.it](mailto:comunica@fms.it)) fotos ou outros detalhes do evento.**

## IRMÃOS MARISTAS

Marcelino Champagnat nasceu na França, no dia 20 de maio de 1789. Era o nono filho de uma família campesina. Nomeado Vigário de La Valla, em 12 de julho de 1816, depois de um mês de sua ordenação sacerdotal, aproveitou a oportunidade que a Providência lhe deu – depois de ajudar um jovem moribundo (J. B. Montagne) que desconhecia as verdades fundamentais da fé – para reunir dois jovens da paróquia e fundar o Instituto dos Irmãos Maristas, em 2 de janeiro de 1817. Em 1824 construiu uma nova sede às margens do rio Gier, nas proximidades de Saint-Chamond, dando-lhe o nome de Notre-Dame de L'Hermitage, em honra da Virgem Maria. Em 6 de junho, rodeado por seus Irmãos, morreu em L'Hermitage, aos 51 anos de idade. O Papa Pio XII o beatificou em 29 de maio de 1955, e João Paulo II o canonizou em 18 de abril de 1999.

Inspirados pelo carisma legado por Marcelino, os Maristas assumem como missão “Amar e tornar Jesus Cristo conhecido e amado” às crianças e aos jovens. Para realizar essa missão, se dedicam à educação, à evangelização, à solidariedade, à promoção e à defesa dos direitos das crianças. Reconhecem na pastoral juvenil marista um espaço privilegiado para ajudar os jovens a descobrirem sua vocação cristã e a converterem-se em agentes de mudança na Igreja e na Sociedade.



Marcelino Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas

### Maristas de Champagnat

O carisma de São Marcelino Champagnat se expressa em novas formas de vida marista. Uma delas é a do laicato marista.

A vocação laical marista, como toda vocação, nasce e se desenvolve lendo a própria vida à luz do Espírito, em que se descobre um chamado pessoal a uma forma específica de ser discípulos de Jesus. “Há um grupo de pessoas que, a partir de um processo pessoal de discernimento, decidiu

viver sua espiritualidade e sua missão cristãs do jeito de Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat. Estes são os leigos maristas” (Em torno da mesma mesa, 11).

A vocação do leigo marista vem reafirmada no XXI Capítulo Geral, em que ao mesmo tempo se contempla o futuro marista como uma comunhão de pessoas no carisma de Champagnat, “em que nossas vocações específicas se enriquecerão mutuamente”.

#### Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - [comunica@fms.it](mailto:comunica@fms.it)

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fms.champagnat>

[https://twitter.com/fms\\_champagnat](https://twitter.com/fms_champagnat)